

## CAUSAS DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES EM IDOSOS

Clarissa Maria Cardoso Guimarães<sup>1</sup>  
Rafaela Rodrigues Carvalho de Lima<sup>2</sup>  
Adrielly Ferreira Rodrigues<sup>3</sup>

### RESUMO

Com o envelhecimento, o idoso fica mais frágil (nos aspectos físicos, biológicos e psicológicos), necessitando de maiores cuidados e de atenção, onde também o fica mais propício a internação hospitalar. Uma das principais causas de internação hospitalar entre idosos está ligada à descompensação de doenças crônicas, ou a complicação de doenças agudas. O objetivo deste estudo foi identificar e discutir as principais causas da hospitalização de pessoas idosas em um serviço público, considerando os principais sistemas corporais atingidos. Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratório-descritiva, de caráter quali-quantitativo. O estudo foi realizado em um Hospital de Ensino, no nordeste do Brasil. A população do estudo foram os idosos internos em Unidades de recuperação. Foram incluídos na pesquisa indivíduos acima de 60 anos que estavam hospitalizados, e excluídos aqueles com cognição prejudicada. Dentre os 171 idosos que participaram do estudo, observa-se que, os principais motivos de internação foram para a realização de cirurgias 52, seguido pelos motivos por problemas no Sistema urinário 32, Sistema circulatório e digestivo 28 de cada, Sistema endócrino 26 e Sistema respiratório 22.

**Palavras-chave:** Hospitalização, Idoso, Morbidade.

### INTRODUÇÃO

A população mundial de idosos vem crescendo, e no Brasil não é diferente. O número de idosos está aumentando rapidamente, sendo considerada a população que mais cresceu no país nas últimas décadas (LIMA; VERAS, 2003).

Com o envelhecimento, o idoso fica mais frágil (nos aspectos físicos, biológicos e psicológicos), necessitando de maiores cuidados e de atenção. Essa fragilidade caracteriza uma síndrome multidimensional relacionando os fatores biopsicosociais, que tornam o indivíduo mais vulnerável a ocorrência de eventos adversos ao decorrer do envelhecimento, tais como declínio funcional, quedas, hospitalização, institucionalização e até mesmo a morte (LIMA; VERAS, 2003).

---

<sup>1</sup> Graduada do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, clarissamguimaraes@hotmail.com;

<sup>2</sup> Graduada do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, rafaelarodriguescl@gmail.com;

<sup>3</sup> Graduada do Curso de Enfermagem da UNIRN – Centro Universitário do Rio Grande do Norte, radiellyr@hotmail.com;

Segundo o Ministério de Saúde, um item que pode se destacar como fatores de risco para maior vulnerabilidade no indivíduo idoso, é que várias patologias estejam correlacionadas a um mesmo caso, gerando assim um aumento da gravidade, como também a maior possibilidade de complicações.

O envelhecimento trás consigo, entre outros fatores socioeconômicos, um impacto direto nos serviços de saúde, devido os idosos apresentarem mais problemas de saúde, comparado a pessoas mais jovens, como também o maior numero de internações hospitalares. Desta forma, o conhecimento do perfil de hospitalização e suas principais causas, são importantes para o planejamento das ações de saúde (LOYOLA FILHO et al, 2004).

A internação hospitalar de um paciente idoso é diferente de uma internação de um indivíduo mais jovem, por várias razões, durante a sua passagem pelo ambiente hospitalar (LESLEY, 2014).

Uma das principais causas de internação hospitalar entre idosos está ligada à descompensação de doenças crônicas, ou a complicação de doenças agudas, tanto por suas comorbidades, como pelas próprias circunstâncias relacionadas à internação (TEIXEIRA; BASTOS; SOUZA, 2017).

As doenças crônicas aparecem de modo simultâneo e múltiplo e seu caráter silencioso e, muitas vezes, subclínico, pode dificultar o diagnóstico e a aderência ao tratamento. Por estes motivos, o acompanhamento do idoso necessita de conhecimento das enfermidades, complicações e indicações terapêuticas, como também a motivação e educação contínua e de modo compartilhado (PILGER et al, 2011).

Outro motivo importante para se levar em conta sobre o processo de hospitalização em idosos, é que sua permanência costuma serem maior, quando comparada a demais faixas etárias, como também eles estão mais susceptíveis a agravos (TEIXEIRA; BASTOS; SOUZA, 2017).

A hospitalização, embora necessária, em grande parte dos casos representa alto risco para a saúde, especialmente para idosos. Estudos mostram que a hospitalização nessa faixa etária implica riscos de imobilidade, incontinência, desnutrição, depressão, desenvolvimento de comorbidades, declínio cognitivo, deterioração da capacidade funcional e até mesmo de óbito ( MARQUES et al, 2014).

Diante do exposto, observa-se a necessidade de investigar as principais causas que levam um idoso a hospitalização, Visto que os idosos são pertencentes a um grupo mais vulnerável, e que a internação de um idoso tem grande impacto biopsicossocial, além dos gastos e efeitos colaterais que ela pode gerar, tanto ao idoso, como aos cuidadores no ambiente hospitalar, como também no doméstico.

Para o desenvolvimento deste estudo, foram delimitados como objetivos identificar e discutir o motivo da hospitalização de pessoas idosas em um serviço público, para que a partir dos resultados sejam traçadas estratégias focadas na prevenção das doenças e consequentemente sejam diminuídas as hospitalizações.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratório-descritiva, de caráter quali-quantitativo. O estudo foi realizado em um Hospital público no nordeste do Brasil. Escolheu-se este local por ser um Hospital de referência no estado, e receber uma grande demanda de idosos para atendimento.

A população do estudo foram os idosos internos em Unidades de recuperação. A amostra foi composta por meio do cálculo a partir dos 624 idosos que foram internados no período de Setembro de 2015 a Setembro de 2016.

Foram inclusos na pesquisa indivíduos acima de 60 anos e que estavam hospitalizados há mais de uma semana, e excluídos aqueles com cognição prejudicada.

Os dados foram coletados no primeiro semestre de 2017. Foi utilizado um instrumento de coleta de dados para os idosos, com perguntas objetivas e subjetivas. O instrumento utilizado continha pergunta a respeito dos dados socioeconomicos, comorbidades autorreferidas e motivo da internação.

Foi realizada uma validação de face do questionário. Essa validação é um instrumento utilizado por pesquisadores, para obter um parecer a respeito do questionário que será aplicado, principalmente em estudos populacionais.

Para análise dos dados, construiu-se um banco de dados em planilha eletrônica do programa *Microsoft Office Excel 2010*, e às variáveis foram descritas por meio de frequências absolutas e percentuais.

O posicionamento ético norteou-se por diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, estabelecidos na Resolução nº. 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Como também respeitou as responsabilidades e deveres contidos no Capítulo III da Resolução 311/2007 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) contemplados do artigo 89 ao 102.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

**Tabela 1** – Distribuição das causas de internações hospitalares de idosos

<b>Sistemas acometidos</b>	<b>Internações n</b>
<b>Sistema Respiratorio</b>	<b>22</b>
<b>Sistema Circulatorio</b>	<b>28</b>
<b>Sistema Digestivo</b>	<b>28</b>
<b>Sistema Endocrino</b>	<b>26</b>
<b>Sistema Reprodutor</b>	<b>10</b>
<b>Sistema Urinario</b>	<b>32</b>
<b>Sistema Nervoso</b>	<b>5</b>
<b>Sistema Tegumentar</b>	<b>9</b>
<b>Cirurgia</b>	<b>52</b>
<b>Outros (Realização de exames)</b>	<b>9</b>

Dentre os 171 idosos que participaram do estudo, observa-se que de acordo com a Tabela 1, os principais motivos de internação foram para a realização de cirurgias 52, seguido pelos motivos por problemas no Sistema urinário 32, Sistema circulatório e digestivo 28 de cada, Sistema endócrino 26 e Sistema respiratório 22.

Os maiores motivos de internações nesta presente pesquisa foram a realização de cirurgias. A cirurgia é um procedimento complexo que resulta na alteração de vários mecanismos fisiológicos, contato com medicamentos e materiais que podem ser nocivos ao organismo e, ainda, impõe um grande estresse orgânico. Necessita de cuidados intensos, a fim de preservar uma boa recuperação do paciente (TOMASI et al, 2017).

Em relação ao sistema urinário, o segundo maior motivo de internação destacado na pesquisa, resultado também encontrada em outras pesquisas, segundo Alves et al. (2007) afirma que o problema de saúde que mais atinge o sistema urinário e são motivos para internações, são as infecções do trato urinário, que estão relacionados ao paciente e associado aos procedimentos. Os fatores relacionados ao paciente são: o sexo feminino, devido ao tamanho do trato urinário; idade avançada; gravidade da patologia; diabetes melitos, pois a presença de glicose na urina facilita a proliferação microbiana; transplante renal; queimados e imunodeprimidos.

Ainda sobre o sistema urinário, segundo Conforme Dallacorte, Schneider e Benjamim (2007), o envelhecimento provoca alterações anatômicas e funcionais importantes no trato urinário superior e no trato urinário inferior.

O idoso desenvolve no decorrer da idade algumas queixas relacionadas ao trato urinário, estas queixas englobam sinais que são sugestivos de obstrução como a diminuição na força do jato de urina, a hesitação para eliminação vesical, os jatos intermitentes, esforço para eliminar o volume contido na bexiga, esvaziamento da bexiga de forma incompleta, o que favorece o resíduo urinário pela retenção urinária. Além desses sintomas, se queixam dos sinais irritativos, como a urgência urinária, que além de fisiológico se torna constrangedor para ao idoso, a polaciúria, nictúria, e o tenesmo vesical. (LOPES; TAVARES, 2005).

As infecções urinárias podem ser classificadas como simples, se ocorrem em pacientes idosos sem anomalias nas estruturas renais que possam interferir no fluxo urinário, e se torna complicada quando compromete pacientes que tenham lesões no trato urinário ou apresentam doenças sistêmicas e neste caso a infecção pode ser ocasionada por mais que um tipo de microrganismos. (LUCCHETTI et al., 2005).

Quanto às doenças circulatórias, o estudo mostrou que 28 idosos foram hospitalizados por esse motivo, resultado esse também encontrado em outros estudos. As patologias circulatórias, devido a sua relevância e amplitude, se classificam como um dos principais problemas de saúde nos dias atuais seja em países desenvolvidos ou em desenvolvimento. Observa-se na literatura que os agravos do aparelho circulatório e respiratório têm aumentado

sua ocorrência, principalmente por conta da maior poluição atmosférica, resultando tanto em efeitos agudos - aumento de internações e de mortes por asma, arritmia, doença isquêmica do miocárdio e cerebral, - como crônicos -aumento de mortalidade por doenças respiratórias, cerebrovasculares e cardíacas – pela exposição por um longo período. Os idosos fazem mais usos das internações hospitalares em relação aos indivíduos mais jovens, devido a maior ocorrência de doenças e condições crônicas nessa fase da vida, muitas vezes com maior intensidade e gravidade (CALÍOPE ET AL, 2011).

Já em relação ao sistema digestório, foram 28 hospitalizações por patologias digestórias. Foi visto na literatura que desde 1994 as doenças do aparelho digestório vêm se mantendo como terceira causa de morbidade entre os idosos no Brasil, ocorrendo possivelmente pelo consumo indiscriminado de medicações como antiinflamatórios, os quais favorecem úlceras e gastrite, (o que também foi constatado neste estudo). Além disso, devido a ocorrência de problemas de nível nutricional, em especial nos grandes centros urbanos, que existe uma prevalência de consumo de alimentos industrializados e com muitos conservantes, potencializando ainda mais os prejuízos intestinais no idoso, que já sofre debilidade fisiológica (GOIS; VERAS, 2010).

Em relação ao sistema endócrino, 26 idosos foram hospitalizados. Os maiores motivos de hospitalização relacionada à hospitalização foram problemas endócrinos ligados à tireoide e à diabetes. O processo de envelhecimento está relacionado a alterações em vários níveis do eixo hipotálamo-hipófise-tireoide. A elevação do hormônio estimulador da tireoide (TSH) e o aumento dos títulos de autoanticorpos são as principais modificações encontradas (VELDHUIS, 2013). E em relação ao diabetes, segundo a associação Brasileira de Diabetes (2104), o diabetes em idosos está relacionado a um risco maior de morte prematura, a maior associação com outras comorbidades e, principalmente, com as grandes síndromes geriátricas, sendo importante destacar os prejuízos em relação à capacidade funcional, autonomia e qualidade de vida, o que a configura como uma doença de alto impacto, com repercussões sobre o sistema de saúde, família e o próprio idoso acometido, como também a descompensação dessa patologia leva a ocorrência de hospitalizações.

Quanto ao sistema respiratório, 22 foram os números de internações hospitalares por esse motivo. Nas últimas décadas, tem crescido a quantidade de ocorrência de infecções agudas do trato respiratório e suas complicações evoluíram globalmente, bem como a taxa de incidência anual de pneumonia em indivíduos maiores de 65 anos em diversos países. Além

disso, afecções respiratórias agudas são as principais causa de hospitalização de pacientes com condições médicas crônicas (FRANCISCO et al, 2006).

Nesse âmbito, é de suma importância uma atenção e cuidado em saúde e de enfermagem à população idosa, que previna hospitalizações e impeça internações desnecessárias, por meio do atendimento integral, ações efetivas e resolutivas, sendo para tanto, necessário que se tenha serviços e profissionais, em especial enfermeiros, especializados e capacitados para atender às necessidades dos idosos (CALÍOPE et al, 2011).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conhecer o perfil das causas das internações hospitalares de idosos auxilia em novas estratégias para planejar ações e avaliações para melhoria no atendimento nos serviços públicos. O presente estudo permitiu concluir quais os sistemas que são mais afetados e que levam a internação do idoso. E que os sistemas mais atingidos foram sequencialmente, Sistema urinário, Sistema circulatório, sistema digestivo, Sistema endócrino e Sistema respiratório. Resultados já observados em pesquisa deste campo.

Com estes dados observamos a necessidade de novas políticas públicas, para oferecer a esta faixa etária populacional um atendimento efetivo, preventivo e com qualidade, pois o número de doenças crônicas, que afetam diretamente esta população, e levam a uma hospitalização é bastante relevante. E cuidando da saúde de forma preventiva a saúde do idoso, focando nos principais sintomas e sistemas afetados, o número de hospitalizações consequentemente será menor.

## REFERÊNCIAS

1. ALVES L. C., et al. A influência das doenças crônicas na capacidade funcional dos idosos do município de São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, v. 23, p. 1924-30, 2007.
2. CALÍOPE, P., et al. Causas de internação hospitalar de idosos residentes em um município do paraná, uma análise dos últimos 5 anos. **R. Enferm. Ufsm** v.1, n.3, p.394-402, 2011.
3. DALLACORTE, R. R; SCHNEIDER, R. H; BENJAMIM, W. W. Perfil das infecções do trato urinário em idosos hospitalizados na Unidade de Geriatria do Hospital São Lucas da PUCRS. **Scientia Medica**, v. 17, n. 4, p. 197-204, out-dez., 2007.
4. GOIS, A.L.B; VERAS, R.P. Informações sobre a morbidade hospitalar em idosos nas internações do Sistema Único de Saúde do Brasil. **Ciênc saúde coletiva**. v.15, n.6, p. 2859-2869, 2010.

5. LESLEY, P., ACKROYD-STOLARZ S. Emergency department utilization by older adults: a descriptive study. **Can Geriatr J.**, v.17, n.4, p.118-25, 2014.
6. LIMA-COSTA, MF, VERAS, R. Saúde pública e envelhecimento. **Cadernos de Saúde Pública.** v.19, n.3, p,700-701, 2003.
7. LOPES, H. V; TAVARES, W. Diagnóstico das infecções do trato urinário. **Rev.Assoc. Med. Bras.**, v. 51, n. 6, p. 306-308, 2005.
8. LOYOLA FILHO, A.I. de et al . Causas de internações hospitalares entre idosos brasileiros no âmbito do Sistema Único de Saúde. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v. 13, n. 4, p. 229-238, dez. 2004 .
9. MARQUES, A.P., et al. Internação de idosos por condições sensíveis à atenção primária à saúde. **Rev Saúde Pública** v. 48, n. 5, p.817-826, 2014.
10. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Informações de saúde [homepage na Internet] [acessado durante o ano de 2019 para informações de 1980, 2000 e 2001].
11. TEIXEIRA, J.J.M.; BASTOS, G.C.F.C.; SOUZA, A.C.L. Perfil de internação de idosos. **Rev Soc Bras Clin Med. Goiânia**, v.15, n.1, p.15-20, 2017.
12. TOMASI, A.V.R.; PIRES, F.R.O; DURAND, M.K., et al. **Prevalência de cirurgias em idosos.** Rev enferm UFPE on line., Recife, 11(9):3395-401, set., 2017.
13. VELDHUIS, J.D. Changes in pituitary function with aging and implications for patients care. **Nature Reviews Endocrinology**, London. v.9, n.4, p.205-15, 2013.
14. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes. São Paulo: SBD; 2014.